



☹ Na última reunião do Copom (BC), seus membros decidiram por unanimidade, manter em 6,5% a SELIC, a taxa básica de juros. A decisão, interrompeu a trajetória de 12 cortes consecutivos no indicador que já estava no nível mais baixo da série histórica, iniciada em junho de 1996.

☹ O dólar disparou frente ao real e está próximo dos R\$ 4,00. Nos últimos 2 meses a valorização foi crescente quase 25% de aumento nesse período. O mercado já sente seus efeitos na economia. Não há nenhum sinal de reversão do quadro.

☹ O nível de inadimplência no país atingiu 61,2 milhões de pessoas, em abril é uma marca recorde, segundo a SERASA EXPERIAN. No quarto mês do ano o indicador teve alta de 0,4% frente a março e aumentou em 1,9% ante abril de 2017.

☹ Novo aumento para o GLP industrial e comercial. O gás ficou 3,6% mais caro a partir do dia 16 último. A variação é de 3,6% a 3,8% dependendo do local do suprimento. O produto usado nas residências não terá aumento. A informação é da Petrobras.

☹ Outra seria a ameaça a economia brasileira e de resto mundial, é a alta consecutiva e perigosa do petróleo no mercado internacional. O preço ronda os 80 dólares. Há cerca de um mês estava em 60 dólares. O humor do Trump e a redução na expectativa de produção anunciada pela OPEP são fatores decisivos.

☺ A exportação gaúcha avançou 6,4%, em abril atingindo U\$\$ 1,6 bilhão. Os dados são da FIERGS. No acumulado do primeiro quadrimestre de 2018 o setor soma 7,44 bilhões de dólares, com alta de 54,2% ante igual período de 2017.

☹ Os economistas do mercado financeiro reduziram as previsões de inflação para o corrente ano de 3,49% para 3,45%. Também recuaram as projeções do PIB de 2018, de 2,70% antes, agora para 2,51%.

☹ O consumo de energia elétrica cresceu 5,3% com os dados coletados no início de maio. Porém a mesma pesquisa indicou aumento de 6,2% na geração, frente a igual período de 2017. As informações são da câmara de comercialização de energia elétrica

*Dauter Berlese.*